

Por Fernanda Martins da Silveira (*)



Quanto mais cedo, melhor para falar de dinheiro com as crianças, afirmam os especialistas. O ideal é quando seus filhos mostrarem interesse ou fizerem perguntas relacionadas a dinheiro, poupança ou consumo.

Muitos pais têm dúvidas de como falar sobre dinheiro com seus filhos. Precisamos incentivar desde cedo as crianças e os jovens a sonhar, revelando que, com esforço e equilíbrio, eles podem tornar seus sonhos realidade. E para isso é fundamental que eles aprendam a poupar e a lidar com a própria grana.

Quem sabe você conheça pais que evitam levar seus filhos ao supermercado com receio das birras ou de terem que comprar produtos fora da lista. Essa também é uma oportunidade para valorizarmos o tema e ensinarmos algumas lições sobre finanças e consumo.

Toda criança precisa ter o primeiro contato com o tema. Os adultos (principalmente os pais) podem falar da importância do planejamento financeiro desde pequeno. Algumas ações lúdicas podem ser adotadas como a utilização de cofrinhos com tamanhos diferentes. Funciona assim:

O menor é o de curto prazo. Ele deverá ser mantido lacrado durante três meses e se refere aos sonhos de menor porte, como aquele brinquedo fora de época.

O cofre intermediário é o de médio prazo. Ele deve permanecer lacrado por seis meses. Esse cofre guarda os desejos pelos brinquedos mais caros, assim como aquelas roupas de marca da moda.

O maior cofre deverá ficar lacrado por um ano. Ele é destinado para os sonhos de longo prazo como custear uma viagem, por exemplo.

Esse planejamento produz uma consciência financeira ainda quando nossos filhos são pequenos. Dessa forma se tornarão adultos mais preparados e conscientes de suas escolhas e consumo, focando no que é mais significativo e importante. Assim serão capazes de tomar decisões financeiras mais sensatas durante a vida.

Uma sociedade com consciência financeira e com hábitos de consumo responsáveis é constituída a partir do ensino desse tema. Ou seja, a mudança ocorre na base e nos exemplos que são dados pelos pais dentro de casa.

Mais importante do que a idade para falar sobre o assunto com os nossos filhos é a atitude de educá-los desde novos. Ao compartilharmos o conhecimento financeiro estamos contribuindo para uma vida com mais qualidade, gerando cidadãos preparados e conscientes de seu futuro.

(*) **Fernanda Martins da Silveira** é Gerente de Previdência da Quanta.

Fonte: Quanta, em 10.09.2019